

**ABINEE**  
**Reunião de Avaliação Conjuntural**

**Prof. Celso Martone**  
**Diretor do Departamento de Economia da**  
**ABINEE**

**25 de março de 2021**

# 1. Questão crítica: Imunidade de rebanho ainda em 2021?

- População vacinada de 140 milhões (80% das pessoas acima de 18 anos). Hoje só 10%.
- Baseado no cronograma de entrega de vacinas do Min Saude (atualizado em 15/03/2021) meta é possível.
- Se (a) cronograma de entrega for cumprido; (b) vacinas mantiverem eficiência para as variantes do vírus.

## 2. O PIB em 2020

### Oferta de bens

PIB	-4,1%
Agropecuária	2,0
Industria	-3,5
Transformação	-4,3
Serviços	-4,5

## Demanda de bens

<b>Consumo das famílias</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Consumo do governo</b>	<b>-4,7</b>
<b>Investimento bruto</b>	<b>-0,8</b>
<b>Exportações</b>	<b>-1,8</b>
<b>Importações</b>	<b>-10,0</b>

### **3. Inflação, câmbio, matérias-primas e juro em 2020**

- **Desvalorização de 30,7% do real entre 2019-20 (média anual).**
- **Preços em dólares de matérias-primas (índice CRB) subiu 25% entre abril de 2020 e fevereiro de 2021.**
- **Reflexo disso foi a disparidade entre IGP (+25%) e IPCA (+4,5%) em 2020 (continua até agora). Expectativa de que ciclo de alta vai reverter ao longo deste ano.**
- **Espera-se nova desvalorização do real ao longo do ano, da ordem de 8% (média anual), bem menor do que em 2020.**

- **Juro básico (selic) tornou-se fortemente negativo no segundo semestre; BC demorou muito a iniciar a correção para cima (só começou agora em março). Devemos chegar a 4-4,5% até final do ano.**
- **Expectativas pessimistas com o desenrolar da pandemia, a duração do lockdown e o tamanho da crise fiscal pressionam o câmbio, a inflação e os juros futuros e desestimulam a demanda e os investimentos.**
- **Desgaste do governo Bolsonaro com a gestão da pandemia também não ajuda.**

## 4. O PIB em 2021

- Efeito “carry over”: se PIB permanecer constante ao nível do IV.2020, crescerá 3,4% em 2021; pequena expansão em I.2021, mas contração em II.2021 (efeito do lockdown); no segundo semestre tende a melhorar se nos aproximarmos da imunidade de rebanho; para o ano como um todo, prevemos expansão entre 3% e 3,5%.
- Fatores positivos: novo auxílio emergencial, nova lei do gás, possíveis privatizações (Correios e Eletrobras) e reforma administrativa.
- Forte expansão do PIB mundial, depois da queda de 2020.

## 5. Inflação, juros e câmbio em 2021

- IPCA deve manter-se na faixa de 4-4,5%, acima da meta de 3,75%; pressões de câmbio e matérias-primas persistem, mas bem menores.
- Juro básico deve tornar-se zero ou levemente positivo em termos reais (4,5%).
- Taxa de câmbio mantem-se elevada, talvez chegando a 5,3-5,4 em dezembro.

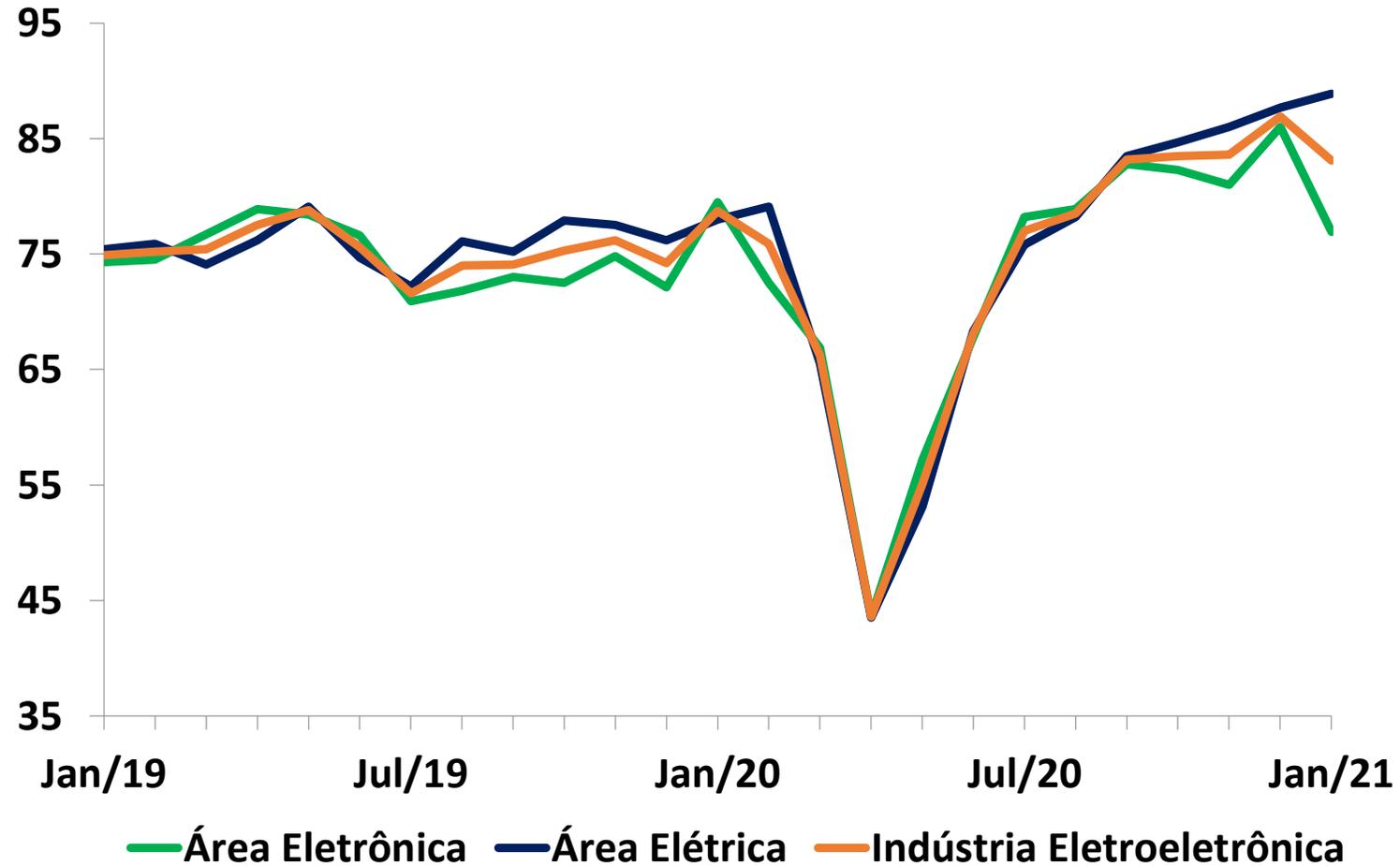
## 6. Déficit fiscal e gestão da dívida

- Déficit primário deve cair de 9,5% para 3% do PIB em 2021; déficit nominal cai de 13,7% para 7%; dívida deve superar 90% do PIB. Há pouco ou nada a fazer para atenuar os números.
- Estrutura a termo do juro bastante inclinada: com selic a 2%, taxas para 1, 2 e 3 anos são, respectivamente, de 6,1%, 7,6% e 8,1%, refletindo prêmios de risco elevados; encarece captações novas do governo central.

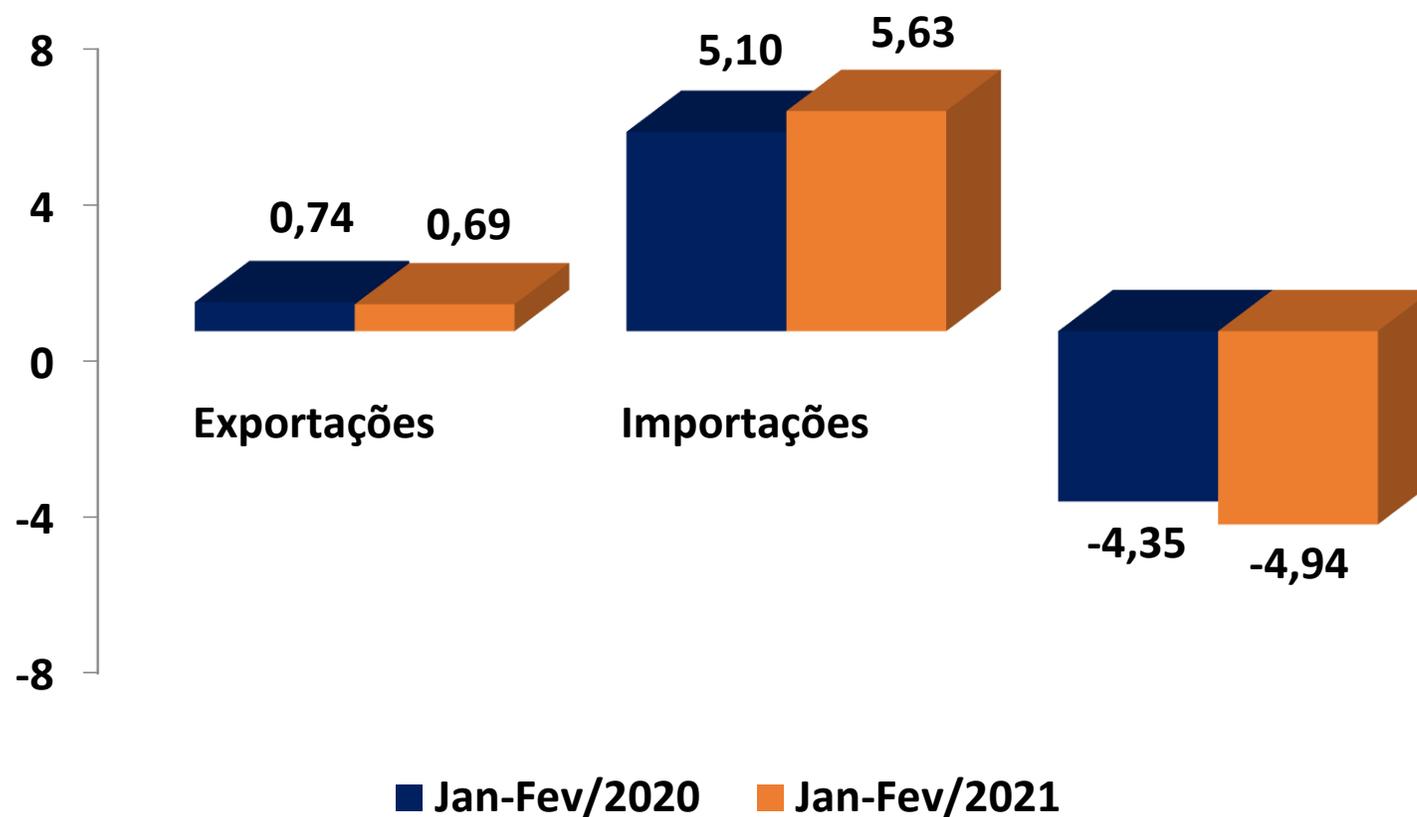
## 7. O Setor EE

- Queda de 2,5% entre jan.21 e jan.20 (indústria caiu 4,2%)
- Crescimento esperado da produção em 2021 de 6%, contra queda de 2,1% em 2020.
- Todos os demais indicadores com valores positivos (Quadro abaixo).

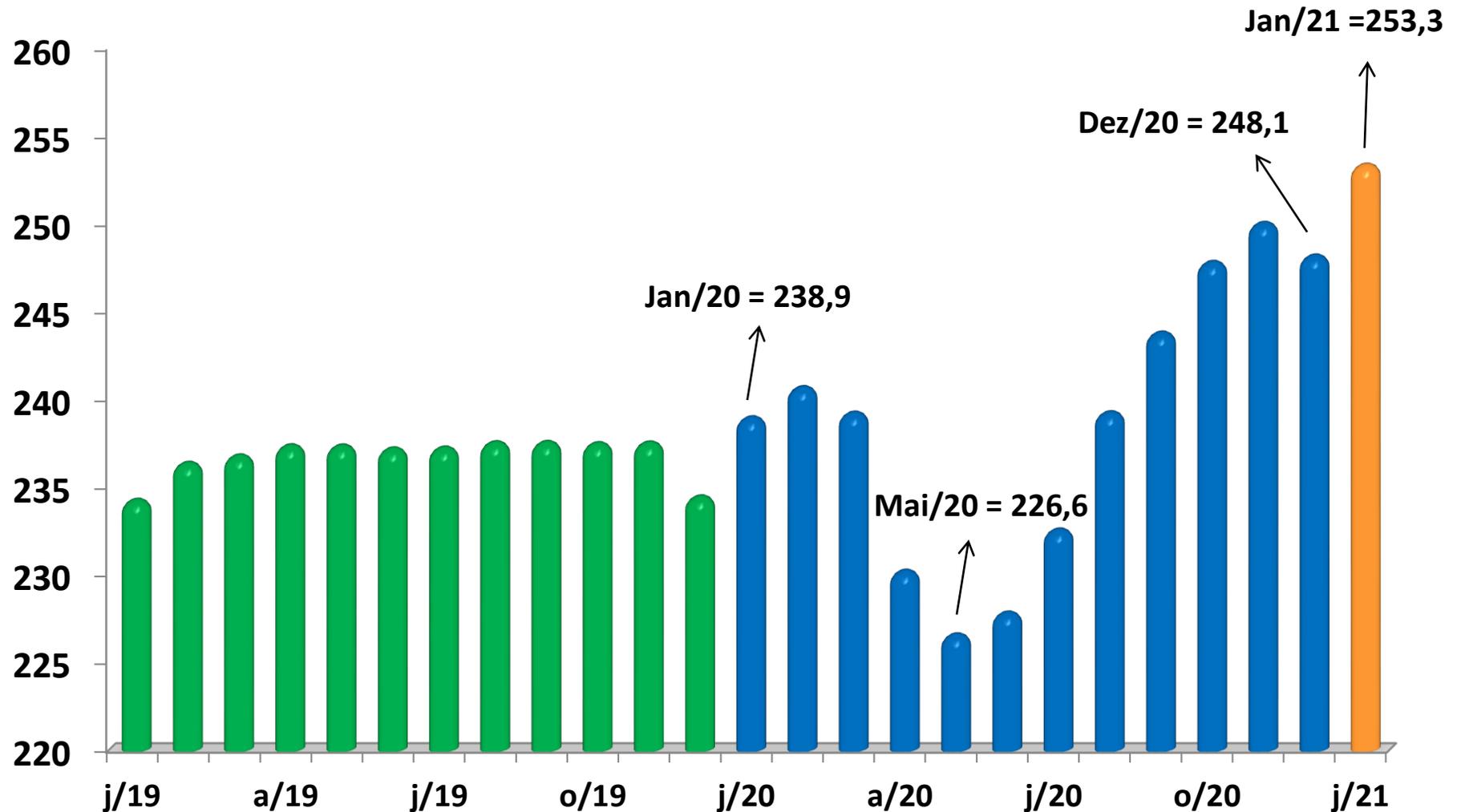
*Produção Física*  
*Indústria Elétrica e Eletrônica*  
*Índice Base Média 2012 = 100 (com ajuste sazonal)*



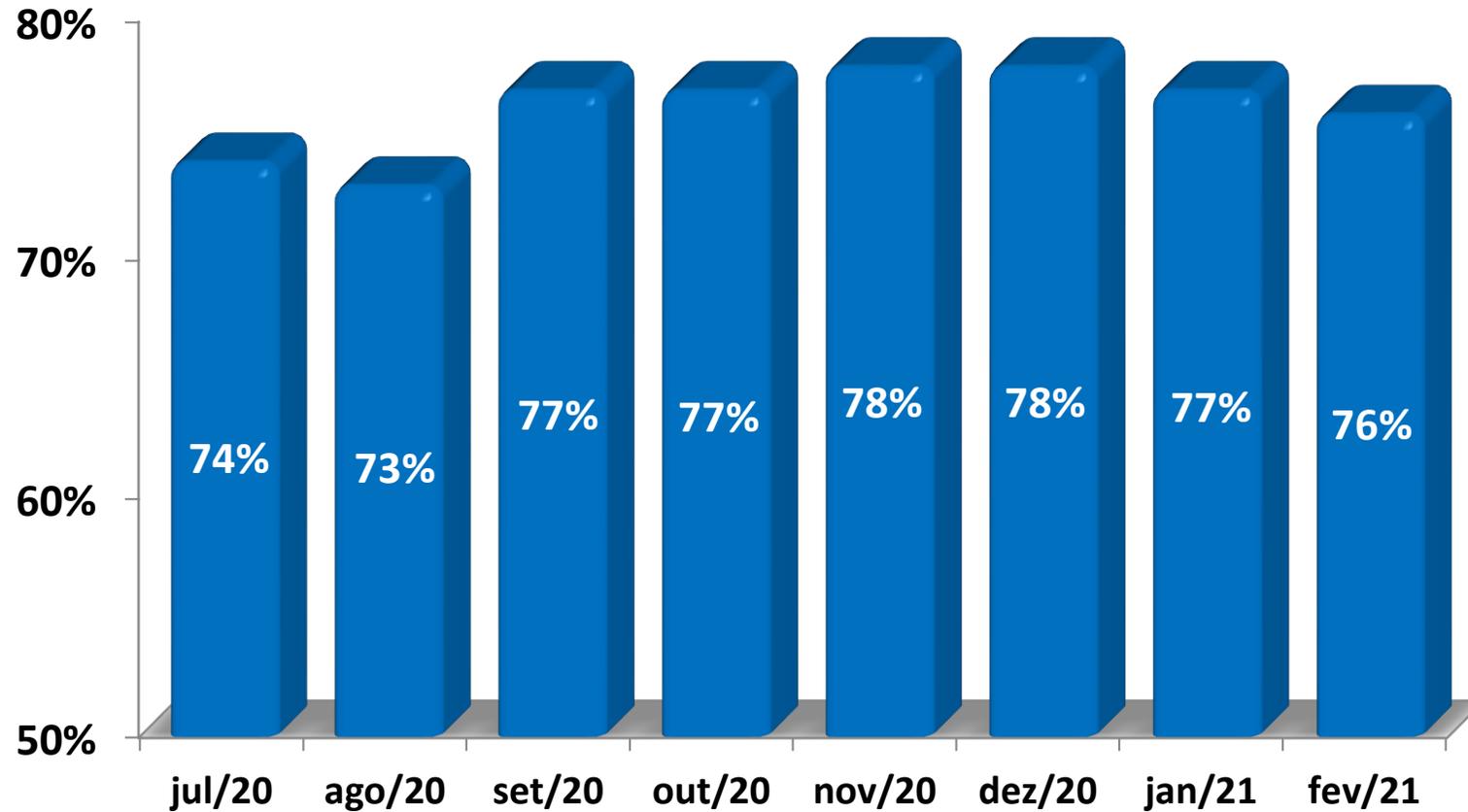
*Balança Comercial de Produtos  
Elétricos e Eletrônicos  
dados acumulados (US\$ FOB bilhões)*



*Número de Empregados da  
Indústria Elétrica e Eletrônica  
(em mil)*



*Utilização da Capacidade Instalada  
da Indústria Elétrica e Eletrônica  
(considerando 100% a capacidade total da empresa)*



## *Projeções para a Indústria Elétrica e Eletrônica - Ano 2021*

<b>Indicadores</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2021 X 2020</b>
<b>Faturamento Nominal (R\$ milhões)</b>	<b>173.408</b>	<b>194.303</b>	<b>12%</b>
<b>Faturamento (US\$ milhões)</b>	<b>33.516</b>	<b>37.366</b>	<b>11%</b>
<b>Produção Física Industrial (Var %) <sup>(1)</sup></b>	<b>-2,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-</b>
<b>Exportações (US\$ milhões)</b>	<b>4.478</b>	<b>4.800</b>	<b>7%</b>
<b>Importações (US\$ milhões)</b>	<b>29.827</b>	<b>32.800</b>	<b>10%</b>
<b>Saldo (US\$ milhões)</b>	<b>(25.349)</b>	<b>(28.000)</b>	<b>10%</b>
<b>Emprego (em mil)</b>	<b>248,2</b>	<b>258,0</b>	<b>4%</b>
<b>Utilização da Capacidade Instalada (%) <sup>(2)</sup></b>	<b>78%</b>	<b>82%</b>	<b>-</b>
<b>Investimentos (R\$ milhões)</b>	<b>2.913</b>	<b>3.303</b>	<b>13%</b>
<b>Investimentos (% do faturamento)</b>	<b>1,68%</b>	<b>1,70%</b>	<b>-</b>

**Eletrônico, dados IBGE - agregação ABINEE,  
variação acumulada**